

30
DIAS
DIAS
SS

EM OEIRAS

ENTREVISTA

NATÁLIA LUIZA

VERBO FEMININO . RECITAL DE POESIA

07 → 08 MARÇO

EXPOSIÇÃO

MÃOS DE MESTRE.

GILBERTO GRÁCIO.
O LEGADO DE UM GUITARREIRO

03 MARÇO → 13 MAIO



238 MAR
2023

ROTEIRO
CULTURAL

CROMA'23

13 MAR

GMCL

CONCERTO

14 MAR

Sond'Arte

CONCERTO

15 MAR

Schallfeld

CONCERTO

16 MAR

**Música
Electrónica**

CONCERTO

17 MAR

**Lisbon Ensemble
20/21**

CONCERTO

18 MAR

Opuspiritum

CONCERTO

Audatório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide

13 MAR

**Ângela
da Ponte**

WORKSHOP

14 MAR

**Christopher
Bochmann**

WORKSHOP

16 — 18 MAR

**Franck
Bedrossian**

SEMINÁRIO

Escola de Música Nossa Senhora do Cabo

ENTRADA GRATUITA*

*O SEMINÁRIO TEM UM CUSTO ASSOCIADO. PARA SABER MAIS CONTACTE-NOS.

WWW.APCOMPOSITORES.PT | CROMA@APCOMPOSITORES.PT | [f](https://www.facebook.com/musica.croma) [i](https://www.instagram.com/musica.croma) /MUSICA.CROMA

produção



patrocinador principal



patrocinador



21

LEITURAS

APRESENTAÇÃO DO LIVRO
"FOI QUASE UM PRAZER –
OBRA GRÁFICA DE JOÃO
PAULO COTRIM"



32

CURSOS

34

ROTEIRINHO

40

DESPORTO

42

PASSEAR

45

E AINDA...

46

DIRETÓRIO

48

ANTEVISÃO

02

DESTAQUE

04

ENTREVISTA

14

IN PATRIMÓNIO

16

OS NOSSOS SABORES

18

LEITURAS

23

DIÁLOGOS

23

TEATRO

24

EXPOSIÇÕES

27

MÚSICA

30

CINEMA



27

MÚSICA

CONCERTO
"L.V. BEETHOVEN
SINFONIA N. 7"

CONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO
DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ,
OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.

→ 3 MAR. A 13 MAI.

Terça a sábado / 11h00 às 17h00 / Encerra domingos, segundas e feriados
Centro Cultural Palácio do Egípto . Oeiras

EXPOSIÇÃO

MAOS

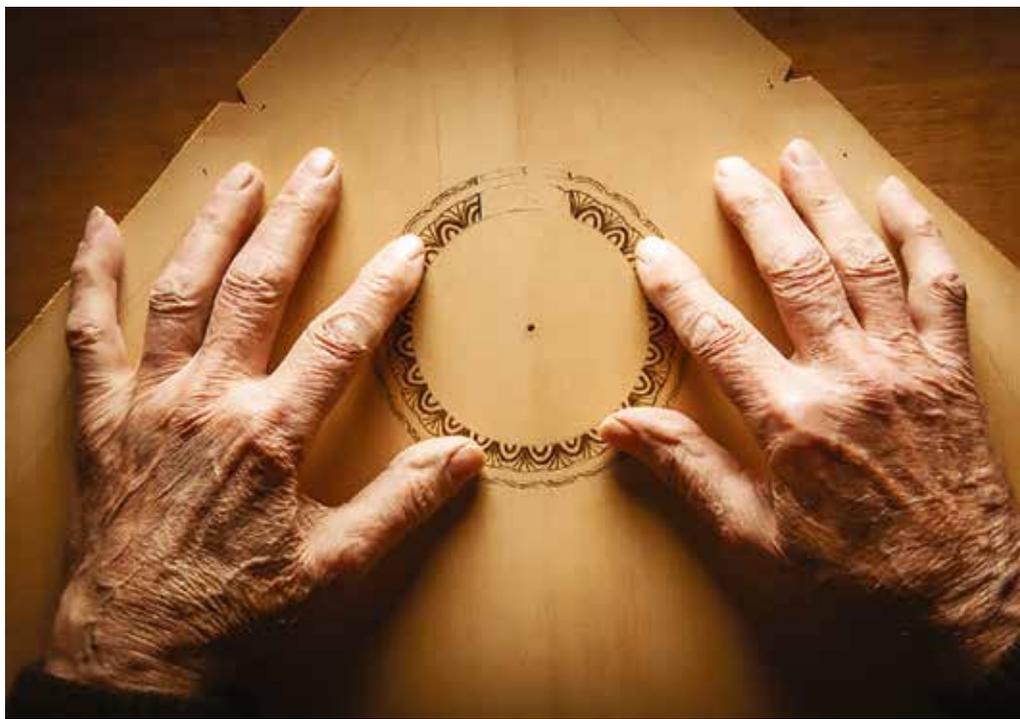
DE MESTRE.
GILBERTO GRÁCIO.
O LEGADO
DE UM GUITARREIRO

Esta exposição pretende contar a história de um Saber Fazer de que poucos têm conhecimento. Através de Gilberto Grácio, do seu mester, faz-se a ligação entre o artesão e o artista, entre o fado de Lisboa e de Coimbra, entre o profissional e o formador. Gilberto Grácio foi o último artesão de uma importante e reconhecida família de construtores da guitarra portuguesa. No seu percurso criou uma ligação afetiva ao concelho de Oeiras. Assim, o legado de um guitarreiro como Grácio, no que poderia ser o fim de uma dinastia, perdura nos seus sucessores e nos seus instrumentos e estará, para sempre, ligado a Oeiras. Este será o fio condutor desta exposição: o ofício de Mestre Grácio e através dele a biografia de uma dinastia de construtores, as ligações com o fado de Coimbra e de Lisboa, a construção de instrumentos, o legado e a sua ligação ao património imaterial de Oeiras. Mas é também uma história de amor. De amor à música, aos instrumentos e a uma vida que nos deixou um timbre único!

INAUGURAÇÃO

3 MAR.

Sexta / 18h30



OFICINA MÃOS DE MESTRE

Já visitaste uma Oficina de construção de Guitarras? Esta oficina é uma viagem experimental, lúdica e imersiva para crianças, guiada por Lascas Div, na exploração acústica e na de construção de instrumentos de cordas.

→ 11 E 25 MAR., 1 E 29 ABR., 6 MAI.

Sábados / 15h00 (c.60 min.)

Para crianças a partir dos 6 anos, máx. 15 participantes.

CONVERSA MUSICADA COM O GUITOLÃO TRIO ESTAÇÃO #60

António Eustáquio (guitolão), André Gaio Pereira (violino)
e Fábio Palma (acordeão)

→ 18 MAR.

Sábado / 16h00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Loja do Palácio

tel. 214 408 781 e 214 408 303, ccpegipto@oeiras.pt

Natália Luiza

“Quero começar sempre qualquer coisa como se fosse a primeira vez de tudo”



Trago dentro do meu coração,
Como num cofre que se não pode fechar de cheio,
Todos os lugares onde estive,
Todos os portos a que cheguei,
Todas as paisagens que vi através de janelas ou vigias,
Ou de tombadilhos, sonhando,
E tudo isso, que é tanto, é pouco para o que eu quero.
Passagem das Horas, Álvaro de Campos, "Poemas"

É a voz mas é também a entoação. A cadência com que pronuncia as palavras. A intensidade que coloca em cada uma delas. Não admira que diga poesia. Ditas por si, as palavras ganham vida, corpo, volume. Nascida em Moçambique, Natália Luiza despontou cedo, muito cedo, para o teatro, para a dança, para as artes. Chegou a Portugal com 14 anos e assume que, embora "tenha sido aculturada", há uma parte de si que continua a ter África como raiz: "a minha casa é a casa de toda a gente, a casa do outro é a casa da minha família". Estudou Psicologia e Teatro, ficou conhecida do público pelos inúmeros papéis em telenovelas, séries e teatro televisivo e hoje é o teatro que lhe ocupa, e muito, os dias. A encenação de teatro, em particular. E a poesia — dizer poesia, onde, conforme explica, se limita a ser "uma persona que serve um texto. Eu quero honrar o poeta e honrar aquelas palavras. O meu lugar é ser o corpo onde acontece a fala, mas não sou a fala".

De onde vem o seu interesse pela representação?

Desde a infância. Eu nasci em Moçambique e creio que a minha primeira “encenação”, a primeira montagem que fiz, foi na escola primária: peguei numa anedota, que na altura me pareceu muito interessante, e pus as minhas colegas a representar e a construir uma narrativa em cima do palco. Também estava sempre nas festas de final de ano que havia na escola, dizia poemas, isso desde sempre. No meu ciclo preparatório, que também foi feito em Moçambique, na altura das festas de Natal e de final de ano eu estava quase sempre dispensada das aulas, para ir ensaiar. Essa dimensão esteve sempre presente na minha vida. Eu também dancei, fiz ballet durante oito anos, desde pequenina, desde os seis anos e até me ter vindo embora de Moçambique, e confesso - já disse isto várias vezes - foi por um equívoco que não sou coreógrafa-bailarina. Quando fui ao Conservatório de Dança para me inscrever, a senhora da secretaria disse-me, nessa altura, que eu era velha de mais, aos 14 anos, para iniciar. E eu fiquei tão paralisada, tão em estado de choque, que não lhe disse que já trazia oito anos de dança. Quando fui para o Conservatório de Teatro tive um professor que me deu aulas de dança em teatro, o professor Patrick Hurde, que me disse “mas porque é que não sais daí e não vens para a escola de dança?”, já eu tinha 21, 22 anos. Achei que já era tarde e continuei no teatro. E aqui estou.

E em criança, foi sobretudo um gosto seu ou houve uma influência da parte dos adultos, que terão visto em si

um talento, desde logo?

É evidente que sim, que fui sempre profundamente alimentada nesse sentido, de comunicar. Quando alguém reflete qualquer gosto e isso depois é alimentado pelo contexto social e pelo outro, pela alteridade, existe essa influência. Os professores alimentaram sempre, e mesmo os meus pais, sempre foi para eles muito tranquilo, que eu estava no sítio certo, nunca me contrariaram minimamente, pelo contrário. Não reforçaram, no sentido de que nunca achavam que eu fazia nada bem. Quando comecei a ser atriz, achavam que eu não era uma boa atriz, mas aceitavam, iam ver tudo e acho que tinham muito orgulho nas opções que eu tomei.

Quando vem para Portugal, estava na escola, ainda.

Estava no Liceu e fui um ano para Viseu, para uma turma em que éramos 34 retornadas. Foi um ano muito turbulento, como imaginam, em que todos estávamos na travessia: a travessia de encontrar outro lugar, em nós, outro país, outras casas, onde ficámos, se iríamos ficar nos sítios onde fomos para a escola. Não houve sequer um retorno, porque nós não conhecíamos Portugal, houve o confronto com um país com regras muito distintas e Viseu, nessa altura, 1975, era um lugar onde Salazar viveu. Foi um contraste muito grande, em função das pessoas que nós éramos e as pessoas que nos era exigido que fôssemos. Não foi tranquilo, mas tivemos sempre esses esteios e essas relações que nos equilibraram, de sermos muitos a pensar a integração, porque acabávamos, de uma forma inconsciente, por estar a

pensar a integração, e a absorver novos códigos sociais e funcionais, relacionais, éticos e estéticos. Porque para nós, que vivíamos em África, a metrópole era um lugar imenso, grande, super moderno. E o que encontramos foi o contraste, exatamente o contrário, dessa efabulação de muitos anos. Porque nós não tínhamos o mundo à nossa disposição, como temos agora, em telemóveis, era tudo ao nível do imaginário. Nós estudávamos os rios e os caminhos de ferro portugueses sem fazer ideia do que isto era. E depois o contraste com as pessoas, sobretudo para mim foi esta imagem das pessoas vestidas de escuro, porque África era um sítio da cor, e a cabeça das pessoas. Nós éramos famílias criadas na base dos afetos e não na base da consanguinidade. Ainda hoje, para mim, a minha noção de família é a família que se escolhe, os meus amigos são, de facto, uma parte muito importante da minha família, sendo a minha família o lugar seguro, a raiz, e isso é inequívoco. Mas tenho uma outra família, que passa muito por esses valores que África tinha, o outro era a família, criaram-se os padrinhos, eram os nossos tios, os nossos primos eram os filhos dos vizinhos, que eram mais do que vizinhos, éramos família, que circulávamos e almoçávamos e fazíamos refeições nas casas de uns e de outros. O prédio onde eu habitava era uma aldeia feita em altura. 'Estamos no terceiro andar e hoje comemos aqui!'. E os miúdos todos a gritar, e íamos todos para casa uns dos outros. E isso fez toda a diferença, faz toda a diferença, creio eu, na forma como nos estruturámos, e essa estruturação acaba por definir a pessoa que nós vamos sendo ao longo

da vida. Embora eu tenha sido aculturada, aqui, há uma parte de mim que continua a ter isto como raiz: a minha casa é a casa de toda a gente, a casa do outro é a casa da minha família.

E sente que isso se reflete na pessoa em que se tornou, na mulher em que veio a tornar-se, continua a ver isso em si, não deixou que se perdesse?

Não, de todo. É evidente que a idade, e sobretudo o facto de fazer parte de uma companhia que tem um projeto com muito trabalho, eu estou essencialmente focada no trabalho, manhã, tarde e noite, de segunda a domingo, eu acho que nunca desligo, sou um bocadinho workaholic, mas devo dizer que esse trabalho não é um peso. Às vezes sinto-me muito cansada, mas, ao mesmo tempo, é um prazer, adoro construir, adoro, em tudo o que faço, criar a família daquele lugar, a família daquele processo, a família daquele projeto. E tudo são famílias. Famílias que ficam. Eu tenho 62 anos, vou fazer 63 este ano, e tenho amigos há 60 anos, tenho outros de 40, tenho amigos que têm seis anos, tenho outros de 90. E isto não é paternalismo, quando falo com eles. Eu efetivamente aprendo, com toda a gente, e trato de uma forma muito igualitária, muito relacional, muito direta, porque são muito importantes para mim, do ponto de vista afetivo, as coisas que nos trocamos, na relação.

Depois de Viseu, como foi?

Depois vim para Lisboa, no ano seguinte. Eu queria mesmo vir, fiz muita pressão, sobre os meus pais, e as minhas irmãs - duas irmãs, eu sou a do meio - vieram estudar também para

Lisboa, e depois Lisboa aconteceu, foi acontecendo. Viemos todas estudar, eu quando acabo na altura o ano propedêutico entro para Psicologia, para o Conservatório de Teatro e trabalhava, para poder fazer as minhas formações. Foram anos de muito movimento, em que de manhã trabalhava, tinha a faculdade de Psicologia à tarde e o Conservatório de Teatro à noite e às vezes ainda ia para casa fazer trabalhos que eram precisos, tanto para um como para outro. Fiz limpeza de um escritório, depois vendi publicidade para uma revista médica, o senhor que me contratou, em part time, nunca mais me esqueci, o senhor Magalhães, é uma figura que de vez em quando tutela o meu pensamento. Esse senhor acabou por me dar alguns instrumentos de auto regulação. E isso agradece-se muito. Não sei dele, já deve estar no lado invisível da vida, mas é uma pessoa em quem eu às vezes penso e a quem agradeço.

Em que é que o estudo da Psicologia enriqueceu a experiência de estar também a estudar Teatro, e vice-versa, em que é que o estudo do Teatro enriqueceu o estudo da Psicologia, se é que enriqueceu?

Foram experiências paralelas proibidas na altura, só depois é que soube que eu não podia estar a tirar dois cursos superiores ao mesmo tempo. O teatro, ao ter uma dimensão mais prática, em que convoca o corpo, e vindo eu da dança, vindo eu da poesia e da palavra, muito mais rapidamente fui absorvida pela necessidade de fazer e pela convocação do palco e das metodologias do teatro. Era uma coisa muito mais violenta ao nível da desini-

ção. Nós tínhamos que nos obrigar a ser e a experimentar de outra maneira, na psicologia, obviamente, são estudos muito mais teóricos. Embora depois o teatro tenha metodologias aplicadas à psicologia, o psicodrama, por exemplo, metodologias que podem ser utilizadas na psicologia como processos terapêuticos. Na altura ainda não tinha essa noção, era jovem de mais para isso, mas acho que foi uma altura de descoberta de mim, e foram dois lugares que me permitiram experimentar várias coisas e é evidente que elas se serviram umas às outras. Eu não acabei psicologia, não fiz o quinto ano - na altura eram cinco anos - acabei por não ter tempo. Comecei a trabalhar rapidamente na área do teatro, comecei a trabalhar com crianças, no Parque Anjos, em Algés, um trabalho onde estive quatro anos, a dar aulas de teatro a crianças, isso enquanto continuava a faculdade de psicologia, que arrastei porque me custa muito deixar as coisas a meio. Mas depois fiz muita televisão, nos anos 80 e 90, e não havia tempo, para fazer tudo bem. E como para se fazer as coisas é preciso fazer bem, é preferível não fazer quando não se faz bem.

Como é que chegou à televisão?

Ainda estava no conservatório, comecei com um programa ligado à literatura, apresentado pelo David Mourão Ferreira. Era preciso uma atriz para fazer uma cocotte num texto do António Patrício e é aí que eu começo. Depois vêm-me aí e chamam-me para a Tragedia da Rua das Flores, do Eça, na televisão. Depois fiz os testes para a Chuva na Areia - éramos muitas pessoas, lembro-me disso - depois fiz muito teatro televisivo e isso era maravilhoso.

Hoje a televisão é muito diferente: há muito mais oferta, mas há muito mais gente. Na altura era muito menos gente, e muito menos oferta, mas algumas pessoas depois transitavam de umas áreas para as outras. Fiz muita rádio e fiz muita televisão, coisas que eu adorava fazer. Adoro fazer televisão. Mas não consigo fazer tudo.

O que é que trabalhar tanto em televisão nessa fase teve, de bom e de mau?

Foi maravilhoso. O que a televisão nos faz é dar-nos um elástico emocional. É como se fôssemos um harmónio. Num dia temos de fazer, imagine, 20 e tal, 30 cenas, em que uma é no dia 14, da ação, outra é no dia 86, e a do dia 86 é no pós de uma tragédia qualquer, e ter de fazer uma cena completamente banal, seguida de uma cena com carga emocional muito forte, ter de andar para trás e para a frente no tempo, ou ampliando ou adequando emoções muito distintas, dá-nos um treino emocional e de foco muito grande. A televisão deu-me esse treino todo, deu-me o conhecimento de muitas pessoas maravilhosas que ficam para a vida. Na minha profissão vivem pessoas muito generosas. Ser o outro, ter esta capacidade de empatia e de compreensão em profundidade do que é a natureza da diversidade do mundo dá-nos muitas vidas, dá-nos muitos entendimentos, dá-nos muitas subjectivizações da vida, e isso transforma, sobretudo quando a profissão é vivida com empenhamento, quando nós estamos aqui para sermos contadores de histórias. E contar histórias é uma coisa muito importante. Contar histórias é o sítio onde nós colocamos espelhos, grandes e pequenos, para que cada um de nós

reafira, permanentemente, quem se é, o que se quer ser, o que se quer da vida, a forma como nos posicionamos em relação a uma série de coisas. Contar histórias, acho eu, é das coisas mais determinantes. Por isso é que eu creio que a salvação de alguma saúde mental da pandemia foi a existência da ficção. Pessoas que conseguiram não ficar submersas em estatísticas e em números e iam ouvindo histórias, lendo histórias, a televisão, as plataformas de streaming, os filmes, as séries, salvaram de alguma maneira alguma saúde mental das pessoas. Foram as histórias. Isto é de uma importância que não é despreciando. Tem de ser mesmo valorizado como qualquer coisa de profundamente importante. Quando se lê um texto, quando se vai ao teatro, quando se ouve uma história, vai-se perceber uma parcela do mundo, um pequeno segmento do mundo. O entretenimento também é importante. Rir é terapêutico, rir é fundamental, mesmo como forma de nos partilharmos. As histórias são das dimensões mais importantes da vida. As pessoas contam histórias umas às outras, os amigos, quando se encontram, contam histórias do que lhes aconteceu. E eu, através da história do outro, vou desenhando a minha própria história e vou-me pensando. Então a grande literatura, que sabe urdir e ficcionar as variáveis do mundo de uma forma absolutamente única, são pessoas de uma importância vital. E Oeiras, que trabalha muito a literatura, que trabalha muito autores, ir àquele Parque dos Poetas, onde caminhamos por palavras, e a poesia tem esta dimensão, a forma como nós somos lançados no abstrato, mas no abstrato com infinito,

com tempo. A poesia completa em nós uma dimensão que, sendo às vezes profundamente crua, há um espaço e um tempo dentro do poema que é um lugar de liberdade. Mesmo quando oprime. Dentro de uma paisagem há uma viagem que não é a do comboio ou a do avião. É irmos onde nós quisermos, dentro de nós. E isso é único. A poesia, o conto, a viagem na literatura é das coisas mais belas que existem.

A encenação de teatro, como surge no seu percurso?

A primeira encenação que fiz foi no Teatro Nacional, o Beijo da Mulher Aranha, com o Diogo Infante. Já tinha feito antes outros pequeninos trabalhos, mas não tinham ainda assinatura, não tinham ainda essa assunção... não tinha escrito no papel 'eu agora também faço isto' e isso às vezes é bom, para nos devolver e nos fazer refletir 'ah, agora és isto e então passas a ser isto'. Porque assumes que és. Quem me chamou para isto foi o Diogo [Infante]. Ele estava a encenar a peça e eu ia assistir aos ensaios. Ia assistir e dizia 35 coisas. Dava imensas sugestões, caracterizava o objeto, colocava-o em perspetiva, pensava o ponto de vista com que era contado, isso no fundo é o trabalho do encenador. Um dia o Diogo disse 'já que tens tantas sugestões, encena lá isto!'. E foi assim. Depois há um lado em mim muito ansioso... Tenho um lado muito lutador, mas tenho outro patologicamente tímido. E ir para a cena é uma coisa para a qual é preciso preparar-me emocionalmente muito bem, porque é precisa muita coragem. E eu não tenho. É isso. Custa-me muito, às vezes, tenho muita dificuldade em enfrentar o público.

A dizer poesia, essa dificuldade não se coloca?

Na poesia tenho o texto comigo, e eu sou só a voz de um autor. Há um papel que intermedeia. É distinto o papel de quem diz poesia e o papel de um ator. O ator está balizado e é uma personagem, tem uma personagem que o esconda e ao mesmo tempo o expõe. Aqui estou lá eu, mas sou uma persona que serve um texto, eu não estou à frente do poeta, eu não quero estar à frente do poeta. Eu quero honrar o poeta e honrar aquelas palavras. O meu lugar é ser o corpo onde acontece a fala, mas não sou a fala, sou só o lugar onde acontece.

O que a faz mais feliz, nesse caso?

Dizer poesia. Sou muito feliz a dizer poesia. Se tivesse tempo, fazia muito mais do que faço, procurava muito mais do que procuro. Há nova poesia que eu não conheço tão bem quanto isso. Temos poetas excecionais, muito bons, a acontecerem neste momento, e eu não estou a acompanhar, não tenho tempo.

Tem poetas ou poemas favoritos?

É engraçado que a poesia, tal como nós, vai sendo. Há poemas que ressoam em nós, poemas que nos acompanham, que vão sendo resignificados à medida que os vamos dizendo, à medida que os reolhamos, os resignificamos. Há outros poemas que não escutávamos, não tinham eco, que dentro de nós não tinham casa, mas que depois, uns tempos depois, redescobrimos, olhamos para eles novamente e 'olha que lindo'. Somos nós que mudamos, não são os poemas. Eu não tenho assim um poeta preferido. Não,

não tenho. Tenho poemas, que vão acontecendo. Mas é evidente que, se tivesse que escolher um, era Pessoa. É estranho, porque ao mesmo tempo ele tem uma dimensão emocional completamente bloqueada, embora através de alguns dos heterónimos ele se permita sentir. Eu gosto daquela inquietação de Pessoa. Ele não viveu, ele escreveu a vida. E aqueles mundos todos. 'A Passagem das Horas', do Álvaro de Campos, é uma coisa... Aquelas paisagens, viajar num poema de Pessoa, andar pelo mundo com ele, não há navio, não há viagem, não há mar, é estar em todos os mares, é visitar tantas paisagens, são viagens. E como eu sou muito visual, quando digo um poema, eu estou lá, estou naquela paisagem. E os poetas levam-me para lugares sem que eu precise de sair do sítio onde estou. Eu gosto destes poetas que me levam na viagem. E o Pessoa tem esta capacidade extraordinária, de me levar ao campo com o Alberto Caeiro, a visitar as aldeias, é o que me leva a viajar mais, por isso talvez seja o de que eu gosto mais.

E escrever poesia?

Não... Embora eu ache que se tivesse ido por aí também poderia ter escrito. Mas... não tenho tempo. Temos de fazer opções. Eu não tenho tempo para guardar silêncio e um poeta tem de ter tempo para guardar silêncio. Para ficar quieto e calado e deixar que o mundo aconteça dentro desse lugar sagrado de silêncio.

Como acontece a sua ligação ao Teatro Meridional?

Curiosamente, eu achava que nunca ia estar ligada a um companhia, porque

sempre fui muito de ir, de querer ir, de querer conhecer tudo. E uma companhia coloca-nos no lugar de estar, de estar em continuidade e de estar em permanência. Eu começo por fazer teatro universitário, depois faço teatro noutras companhias. O Teatro Meridional... eu vivia com o Miguel [Miguel Seabra, também diretor da companhia] e o Teatro Meridional é criado na casa onde vivíamos, pelo Miguel, dois espanhóis e um italiano. Eu acabo por estar ligada ao projeto desde o primeiro dia, comecei por escrever os textos para os primeiros programas e durante seis ou sete anos mantive-me dentro e fora, fazendo televisão e outras coisas. Acompanhava mas não fazia parte. Naturalmente o Teatro Meridional acabou por dividir-se em dois, há um Teatro Meridional espanhol, e eu continuei aqui, com o Miguel.

Estão agora a preparar uma estreia?

Sim, estamos a preparar O Jardim Zoológico de Cristal, do Tennessee Williams. Acaba por ser um clássico, já. Um dos textos mais feitos no Mundo. Para toda a gente é dos textos mais biográficos do Tennessee Williams. Eu faço sempre teatro por causas, porque há um querer dizer qualquer coisa, uma urgência. E a minha urgência aqui está numa personagem particularmente frágil, a Laura, irmã do Tennessee Williams. Para mim é isto, perceber o que são pais que têm filhos especiais, a forma como vivem e como lidam com a possibilidade de os filhos poderem sobreviver-lhes, quem cuidará deles como eles cuidam, quem tomará conta. Essa preocupação tão grande, para mim é a grande questão desta peça. Como vivem esses pais,

emocionalmente, tudo isto. Vai estar em cena de 1 de março a 8 de abril.

Pelo meio, a 7 e 8 de março, vai estar nas bibliotecas municipais de Algés e de Oeiras com este Verbo Feminino, que é o quê?

O Verbo Feminino é um alinhamento, um percurso através de contos e de poesia de muitas mulheres de todo o universo da língua portuguesa, de mulheres que escreveram em língua portuguesa, de todos os países onde se fala ou falou português. Fui a Goa, à Galiza, a Macau, Moçambique, Angola, Cabo Verde, São Tomé, Portugal, claro, e o Brasil. É quase como um percurso pela vida, desde o nascimento até à morte, sobre todos os seres humanos, mas sobre as mulheres em particular, porque há uma coisa que acontece às mulheres exclusivamente, que é a maternidade, e que determina muito a vida das mulheres. É uma homenagem. Não escudando nunca a dimensão da morte. Ao mesmo tempo que evoca a mulher no trabalho, a mulher transformação, a mulher que faz e ao fazer transforma o mundo. Eu gosto muito de mulheres porque acho que necessariamente, pela história patriarcal que determina o mundo, as mulheres desenvolveram características de sabedoria que são muito particulares e hoje, que têm outros instrumentos formativos, em que apesar de tudo há um grande caminho feito por elas, em que estão à frente já de muitos lugares de decisão, há muitas mulheres a fazê-lo, a mulher traz essa sabedoria. As mulheres neste momento têm um papel absolutamente determinante e quando forem elas – quando formos nós – à frente da maioria das decisões

do mundo, isto reconfigurar-se-á de uma outra maneira.

Acha que sim?

Acho. Acho que ainda vão haver idas e vindas mas serão elas – acredito que já não será na minha vida, daqui a 100 anos, talvez na minha próxima encarnação eu volte para assistir a isso. Acho que daqui a 100 anos o mundo estará equilibrado, todos a trabalharem em ajuste, em equilíbrio, todos a aprendermos uns com os outros.

No caso do seu percurso, em que é que ser mulher facilitou, ou dificultou, ou foi indiferente?

Nunca é indiferente, porque uma mulher, sobretudo em posições de liderança, nunca é tratada da mesma forma. O facto de ser mulher pode ser absolutamente minorizado. Há um confronto em que a mulher tem de mostrar triplamente que é capaz. Há muitas vezes uma arrogância, que faz parte de uma estratégia de minorar para continuar a reinar. Mas também sinto isso menos, agora, por comparação com o meu início como encenadora, por exemplo. Talvez seja por ter mais currículo, digamos assim. Ou sou eu que ignoro mais. As coisas estão diferentes, sinto isso. E isto começa tudo no exercício da paternidade. Porque hoje os pais estão muito mais próximos da educação dos filhos, a maior parte, e isso acaba por necessariamente colocar um outro chip na maior parte dos homens que também ao nível do trabalho, espero eu, lhes dê outro entendimento na relação com as competências femininas, que são muito grandes. Eu adoro trabalhar com uns e com outros, desde que sejam boas pessoas, e bons profissionais.

OURO SOBRE AZUL

O PATRIMÓNIO E O CULTO DA ARTE

“A escultura, a estatuária dos mausoléus, a imaginária dos altares, a iluminura dos mis-sais, a pintura das vidraçarias, as talhas dos retábulos subordinavam-se a um pensamento comum, expresso num vasto simbolismo. (...) Dentro dessas igrejas se celebram todos os atos da vida religiosa, da vida civil e da vida doméstica. Aí se casavam os noivos, se batizavam os filhos, se sepultavam os pais.”

Ramalho Ortigão, Arte Portuguesa

“A melhor pintura e os melhores artistas portugueses do séc. XVII deixaram marca em Oeiras. O século XVIII coincide a nível artístico com o Barroco joanino, que se afirma a nível religioso, como arte contra-reformista e a nível político como arte legitimadora do poder real. A proximidade com Lisboa - centro artístico por excelência, permitiu que Oeiras se tornasse uma periferia esclarecida”. (Sara Silva)

Ouro sobre Azul, é uma expressão usada na antiga espingardaria e veio mais tarde a ilustrar o Barroco português onde era comum na decoração das igrejas e capelas, juntarem-se os azulejos azuis, sobre os retábulos e a talha dourada.

Em Barcarena a Quinta de N.Sra. da Conceição e a sua capela com altar em pedra, não em talha dourada e o seu azul, os azulejos figurativos, aliás os mais antigos que se conhecem feitos em Portugal, são o rastro da produção artística e da riqueza do património de cariz religioso.

A capela do solar da família Cordes, revela um interior de grande unidade, e um gosto pelo embutido fino, muito comum em Lisboa, a imagem de marca dos artistas - arquitetos da corte. É o caso de João Antunes (1643-1712), o arquiteto do Barroco a quem é atribuído a autoria dos trabalhos em mármore, no altar desta capela dedicada a S. João Batista.

O altar é inteiramente em mármore italiano com embutidos em castanho, vermelho, amarelo, branco e preto representando flores, folhas, pássaros e variados motivos decorativos embele-



Pormenor pintura do teto. Cartela de “A Anunciação”



Quinta N. Sra. da Conceição - Barcarena, 1986 - Arquivo Municipal de Oeiras

zando o todo de uma forma atraente. No centro do altar está a cruz de Malta, de que o fundador da capela (desconhecido) poderia ter sido membro, é em estilo do século XVII. Compõe-se de 3 nichos inteiramente em mármore. No centro maior está N.Sra. da Conceição imagem em talha dourada e nos laterais estão à direita S. João Batista e à esquerda S. António, esculturas realçadas pelos dourados.

Os painéis de azulejos são do famoso Gabriel del Barco que operou em Portugal entre 1669 e 1708 e considerado o precursor do Ciclo dos Mestres. A data, 1691 e a assinatura, podem ser visualizadas num azulejo do lado esquerdo, o que permite identificar o autor e situar este templo nos finais do séc. XVII.

As decorações do tecto são também atribuídas a desenho do espanhol Gabriel del Barco (1649-depois de 1701).

A cartela com a cena principal, a 'Anunciação', com os concheados e outros elementos, apontam para o período Maneirista do séc. XVII. No entanto, parte da decoração envolvente, de grande riqueza ornamental, traço sinuoso, proporções altamente equilibradas e paleta de cores bastante rica onde se destacam os verdes, vermelhos, rosas, ocre e ouro, transporta-nos para o período de transição entre o Maneirismo e o Barroco. A pintura é realizada a têmpera (técnica 'a seco') sobre suporte em estuque.

A Capela de Nossa Senhora da Conceição, está classificada como Imóvel de Interesse Público - DR 47, Decreto n.28, de 26 de fevereiro de 1982.

A Quinta de Sinel de Cordes, foi adquirida pela Câmara Municipal de Oeiras em 2006 e presentemente está a funcionar a Oeiras International School.



KOSHARI

INGREDIENTES

200 g de arroz integral
200 g de lentilhas
3 colheres de sopa de azeite
4 cebolas
2 dentes de alho
2 tomates maduros
3 colheres de sopa de vinagre
1 lata grande de grão cozido
1 pacote pequeno de polpa de tomate (210 g)
1 molho de coentros
100 g de gengibre
10 g de pimenta preta
7 g de pimenta de caiena
10 g de cominhos
Sal q. b.

PREPARAÇÃO

Cozer o arroz integral e as lentilhas com um pouco de sal. Fazer um refogado com o azeite e as cebolas até ficarem douradas e caramelizadas. Juntar os alhos picados e o gengibre ralado e deixar cozinhar. Juntar o vinagre, os tomates picados e a polpa de tomate. Temperar com as pimentas, o sal e os cominhos. Adicionar o grão e deixar apurar durante cerca de 5 minutos. Misturar o arroz e as lentilhas. Servir com os coentros picados.

TIAMAT LOUNGE

O Tiamat Lounge é, em primeiro lugar e acima de tudo, um espaço urbano para se estar, para se conviver, para passar o tempo de uma forma agradável e estimulante. Daí, o espaço não andar à volta das refeições e das bebidas, embora proporcionando uma experiência gastronómica e de cafetaria e bar verdadeiramente excepcional, mas sim do convívio, do lazer inteligente, do desfrute dessa maravilha que é estarmos vivos neste tempo, neste país e neste município.

Terça a quinta . 12h00 às 22h00
Sexta a sábado . 12h00 à 1h00
Domingos e segundas - fechado

Rua Cândido dos Reis, 15 . Oeiras
tel. 914 105 606, info@tiamatlounge.com
<https://tiamatlounge.com>

Preço médio da refeição por pessoa, 16€

VERBO FEMININO RECITAL DE POESIA COM NATÁLIA LUIZA E RUI REBELO

Natália Luiza diz grandes poetas da língua portuguesa e Rui Rebelo acompanha musicalmente esta convocação de vozes diversas de mulheres de quatro continentes que escreveram ou escrevem na língua portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Galiza, Guiné, Macau, Moçambique, S. Tomé e Portugal. Este será um percurso por sentimentos, vivências e histórias e por alguns temas que atravessam a vida de todos os seres humanos e alguns especificamente das mulheres. Pelo Teatro Meridional.



→ **7 MAR.**

Terça / 21h00 / Biblioteca Municipal de Algés

→ **8 MAR.**

Quarta / 21h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

NÓS, LEITORES COM LUÍS REPRESAS

→ **16 MAR.**

Quinta / 21h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras e online

O projeto Nós, Leitores está de regresso às Bibliotecas Municipais de Oeiras: durante 2023 receberemos várias figuras públicas que serão desafiada a escolher um dos livros que mais prazer lhes proporcionou, a falar sobre o livro (ou livros) que estão a ler e o livro cuja leitura anda a adiar indefinidamente, a que se juntarão outras sugestões e conversas sobre leitura e literatura.

Tal como as sessões anteriores também esta será transmitida em direto no Facebook do Município de Oeiras e das Bibliotecas Municipais de Oeiras.

Moderação de Tito Couto.



GRUPO DE LEITORES

Leitura de excertos e apreciação de obras, por um grupo de leitores previamente inscritos e moderada por um técnico da biblioteca.

→ **6 E 13 MAR.**

Segundas / 18h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

SESSÃO LIVRE DE POESIA

→ **13 MAR.**

Segunda-feira | 18h Biblioteca Municipal de Carnaxide

INTIMIDADES

DE KATIE KITAMURA



→ **29 MAR.**

Quarta / 18h00 / Biblioteca Municipal de Algés

O QUE PROCURAS ESTÁ NA BIBLIOTECA

DE MICHIKO AOYAMA



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Algés, tel. 214 406 340/1, maria.cruz@oeiras.pt

Carnaxide, tel. 210 977 434, josefina.melo@oeiras.pt

Oeiras, tel. 214 406 340/1, rute.a.oliveira@oeiras.pt

DIA INTERNACIONAL DA MULHER MARIA LAMAS

A Associação Cultural Luchapa, com o apoio da Livraria Municipal Verney, vai comemorar o Dia Internacional da Mulher evocando a figura de Maria Lamas (1893-1983), mulher notável, cultíssima, escritora, jornalista, defensora dos Direitos Humanos, lutadora incansável em prol da emancipação das mulheres, quer em Portugal quer no estrangeiro.

Apresentação de Manuela Caeiro.

→ **8 MAR.**

Quarta / 15h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

GRUPO DE LEITORES ITÁLIA E OEIRAS

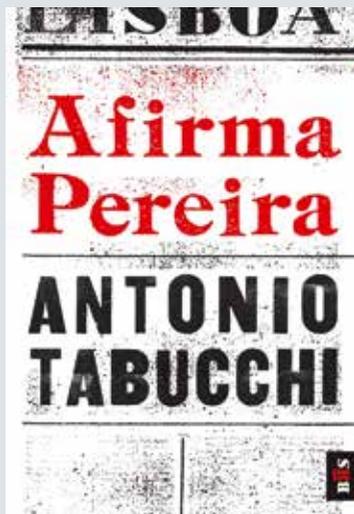
A 21 de fevereiro celebra-se o Dia Internacional da Língua Materna e os quatro grupos de leitores da Rede de Biblioteca Municipais de Oeiras foram convidados, pela Associação La Lettura Nonostante, sediada em Milão, a celebrar a efeméride através de uma sessão conjunta dos grupos de leitores de Oeiras e de Itália. Para esta sessão foram propostos os livros de António Tabucchi - Requiem (uma alucinação), Mulher de Porto Pym, Praça de Itália, A cabeça perdida de Damasceno Monteiro, Afirmar Pereira. A sessão em formato presencial para os membros dos grupos de leitura de Oeiras e via zoom com os participantes em Itália, terá tradução do italiano para português e de português para italiano.

→ **7 MAR.**

Terça / 18h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 406 340/1, maria.cruz@oeiras.pt



JOVENS ADULTOS MINISTERIO DOS LIVROS

Um grupo de leitores, para maiores de 16 anos, com sessões presenciais na última segunda-feira de cada mês, na Biblioteca de Carnaxide, e online a toda a hora, na plataforma Discord. Modera a Catarina, que está à espera das vossas inscrições, ou entrem em <https://discord.gg/Y3wBPp6r>.

→ **27 MAR.**

Segunda / 18h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide e online

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 430, ana.cruz@oeiras.pt

TARDE DE POESIA

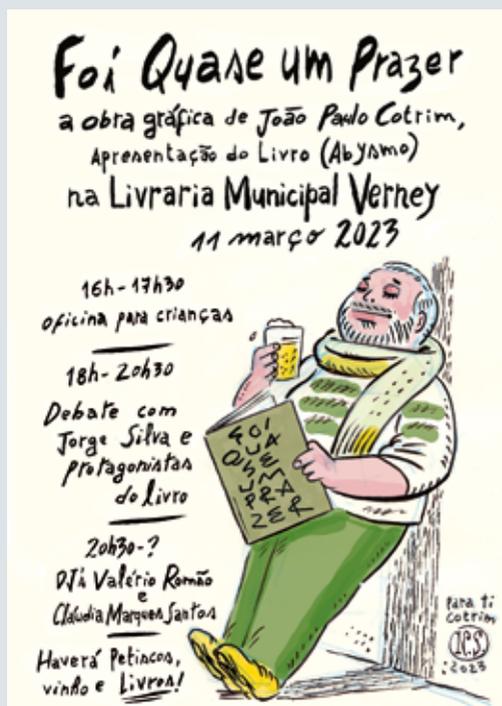
Uma sessão de homenagem com leitura de poemas de Natália Correia, em diálogo vivo com a música, pelos Jograis da Nova Atena Universidade Sénior de Linda-a-Velha.

→ **14 MAR.**

Terça / 16h00 / Salão Nobre do Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “FOI QUASE UM PRAZER – OBRA GRÁFICA DE JOÃO PAULO COTRIM” SEGUIDA DE DEBATE

Homenagem à vida e obra de João Paulo Cotrim que revela também, no contexto português, a evolução de artes visuais como a ilustração, a banda desenhada e o desenho humorístico, em que JPC teve um papel determinante, entre os finais dos anos 80 e os anos 20 deste século. Com introdução de André Carrilho, todos os textos do livro são da autoria de João Paulo Cotrim e estão publicados em catálogos, jornais, revistas e redes sociais. A centena e meia de textos que se reproduzem são acompanhados por ilustrações, cartoons, BDs, fotografias e grafismos de mais de uma centena de artistas, cúmplices nesta viagem. O Elucidário, no final da obra, revela o enquadramento histórico e factual de muitas das iniciativas de JPC. O livro encerra com uma desconhecida faceta de João Paulo Cotrim: as dezenas de colagens que realizou, provavelmente entre 2005 e 2010, confirmam-no também como um talentoso ilustrador.



→ **11 MAR.**

Sábado / Livraria Municipal
Verney . Oeiras

18h00

Debate com Jorge Silva (o autor)
e protagonistas da obra: André
Carrilho, Cristina Sampaio, João
Fazenda, Miguel Rocha, Nuno
Saraiva, Pedro Burgos e Tiago
Manuel. Moderação de José
Mário Silva.

20h30

Música que é “Quase um Prazer”
com DJs Valério Romão
e Cláudia Marques Santos

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

IV MARATONA DA POESIA

Pelo quarto ano consecutivo, realiza-se uma autêntica “Festa da Poesia”, com muita poesia, dita, encenada, cantada, musicada, dançada, que esperamos seja do agrado do público, como o foi nos anos anteriores, de forma muito expressiva. Pretende-se, desta forma, comemorar o Dia Mundial da Poesia, com dezenas de sessões, a decorrer em vários espaços, localizados no Centro Histórico de Oeiras - Luchapa/Chá da Barra Villa, Livraria GATAfunho, Livraria Municipal Verney, Auditório Eunice Muñoz (foyer) e Biblioteca Operária Oeirense. Simultaneamente haverá um espaço, no Mercado Municipal de Oeiras, para leituras de poemas pelos autores, sujeito a inscrição prévia e com um máximo de 15 minutos por cada interveniente.

→ **21 MAR.**

Terça / 14h00 às 24h00
Centro Histórico de Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



SERÃO DE CONTOS

RUMOS À LIBERDADE



→ **24 MAR.**

Sexta / 21h30
Biblioteca
Municipal
de Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 214 406 342, maria.dornellas@oeiras.pt

Uma sessão de contos cruzados, de contadores de diferentes países, sobre a libertação da ditadura por parte do povo. Porque o fascismo pode ter diferentes caras, mas a resistência nasce sempre da luta pelo direito imprescindível à liberdade. Com Antonella Gilardi (Itália), Cláudia Almendra (Portugal), Fábio Superbi (Brasil), Matia Losego (Itália), Rodolfo Castro (Argentina).

PRAÇA DAS LIBERDADES

No Dia Mundial do Teatro refletimos sobre o estado desta arte em Portugal, a sua relação com o Estado, a sociedade, entre estruturas mais ou menos congêneres e o modo como os movimentos da atualidade – como se assistiu recentemente – influenciam o exercício da arte. No Praça das Liberdades iremos refletir sobre estas e outras questões consideradas pertinentes para clarificar o estado do Teatro na atualidade. Com moderação de Nicolau Santos, Paulo Filipe Monteiro e convidados a indicar.



→ **27 MAR.**

Segunda / 21h30

Livraria Municipal Verney

A CONFERÊNCIA

“A nossa Associação, interessada na Cultura, no Ensino e na Ciência, aproveita a ocasião e desde já assegura que é uma boa Conferência! / Lembramos a todos vós que é numa sala diferente que o “Intervalo” nos cedeu, porque não estaremos sós, e cremos que toda a gente traz o convite que é seu. / Com prazer os esperamos p’ra ouvir falar de um tema que não esgota a paciência; uma certeza vos damos: pode não ser um poema mas é linda a Conferência!”

A partir dos textos originais de Roque e Lyra e Anton Tchekhov. Pelo Intervalo Grupo de Teatro. Encenação de Fernando Tavares Marques e Pedro Miguel Silva.

→ **MAR. E ABR.**

Sextas e sábados / 21h30 / Auditório Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 968 431 100, intervaloteatro@gmail.com

→ ATÉ 8 MAR.

Terça, quarta, quinta e domingo / 11h00 às 19h00 (última entrada às 18h15) Sexta, sábado e feriados / 11h00 às 20h00 (última entrada às 19h15)

Encerra às segundas / Palácio Anjos . Algés

EXPOSIÇÃO

AMOR VENERIS

VIAGEM

AO PRAZER

SEXUAL

FEMININO

A partir do conceito original de Marta Crawford e curadoria de Marta Crawford e de Fabrícia Valente, a exposição enaltece o tema “Amor Veneris” a partir de uma perspetiva artística e científica, procurando promover uma experiência pedagógica, provocadora e irreverente. Amor Veneris - Viagem ao Prazer Sexual Feminino pretende ainda levar o público a refletir sobre a pertinência do tema do prazer sexual feminino e sobre tópicos fundamentais para o seu entendimento de uma forma mais global, como o consentimento / não-consentimento, a violência sexual sobre as mulheres e a resposta sexual feminina, entre outros conceitos indissociáveis da vivência da sexualidade.

mu s - e - x
museu
pedagógico
do sexo

INFORMAÇÕES

Bilhetes à venda na Tickteline e Palácio Anjos,
preço base 5€ com descontos aplicáveis
tel. 214 111 400, panjos@oeriras.pt, www.musex.pt

PROGRAMAÇÃO PARALELA

VISITA ORIENTADA

com a fundadora do Musex, autora do conceito da exposição e co-curadora
Marta Crawford

→ **4 MAR.**

Sábado / 12h00

CONVERSA “VAMOS FALAR DE SEXO?” com Marta Crawford

→ **4 MAR.**

Sábado / 15h00

WORKSHOP “DESENHO NU FEMININO”,

com Nicole Sánchez (Lisbon Drawing Club)

→ **5 MAR.**

Domingo / 11h00

VISITA ORIENTADA

com a co-curadora Fabrícia Valente

→ **5 MAR.**

Domingo / 15h00

RESULTADO DO ESTUDO SOBRE PRAZER SEXUAL

Uma parceria entre o MUSEX - Museu Pedagógico do Sexo, o Gerador, o mestrado Transdisciplinar de Sexologia da Universidade Lusófona e a Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC). Apresentação por Patricia Pascoal, Marta Crawford e Tiago Sigorelho.

→ **8 MAR.**

Quarta / a partir das 15h00 (finissage da exposição Amor Veneris)

VISITAS ORIENTADAS

Terça a sexta / 12h00 - mínimo de 8 pessoas, máximo 20 pessoas
Sábados e domingos / 12h00 e 15h00 - máximo de 20 pessoas

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

www.musex.pt

Marcações para programacao@musex.pt

VISITAS PARA GRUPOS ESCOLARES

→ **ATÉ 3 MAR.**

Terça a sexta

A programação escolar é desenvolvida de forma a proporcionar visitas específicas para cada ciclo de estudos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

As escolas públicas do concelho de Oeiras deverão fazer as marcações através da plataforma Oeiras Educa, www.oeiraseduca.pt. As restantes escolas através do site www.musex.pt.

+ MULHER

Um projeto social criado pela fotógrafa brasileira Dai Moraes, que é constituído por fotos de mulheres, todas elas com as suas dificuldades, e que tem por objetivo resgatar a autoestima das participantes e inspirar todas as mulheres que visitarem a exposição.

→ **ATÉ 12 MAR.**

Todos os dias / 10h00 às 20h00 / Alameda dos Poetas . Parque dos Poetas

INSETOS EM ORDEM

Esta exposição científica e interativa, criada pelo Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, aborda a diversidade de insetos da fauna ibérica e europeia.

→ **ATÉ 31 MAR.**

Sábados, domingos e feriados / 10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00 / Fábrica da Pólvora de Barcarena . Edifício 11
Visitas de escolas de Oeiras, por marcação na plataforma OeirasEduca-

100. ANIVERSÁRIO DO PROF. MONIZ PEREIRA

Uma homenagem ao seu legado profissional e pessoal numa exposição dividida em 4 núcleos: legado/família; professor/treinador; estudante/atleta e artista/músico.

→ **ATÉ 15 ABR.**

Segunda a sábado / 7h00 às 20h00 / Faculdade Motricidade Humana . Cruz Quebrada

BRASIS. O BRASIL EM 65 IMAGENS

Em plena campanha eleitoral para as Presidenciais, o fotojornalista João Porfírio e o jornalista Carlos Diogo Santos viajaram pelo Brasil, em reportagem para o jornal e a rádio Observador, para um retrato dos vários “Brasis”, das grandes cidades ao interior da Amazónia, das favelas às praias paradisíacas.

→ **2 MAR. A 22 ABR.**

Segunda a sábado (exceto feriados) / 9h00 às 19h00 . Núcleo Central, Taguspark

MESCLA III MOSTRA ARTÍSTICA DA VERNEY

Uma aposta na diversidade e na riqueza de diferentes expressões, mas também motivo de encontro entre pessoas que possuem um mesmo gosto em comum: a arte como forma de expressão.

→ **18 MAR. A 29 ABR.**

Segunda a sexta / 10h00 às 17h00 / Sábados / 11h00 às 17h00
Encerra domingos e feriados / Livraria Municipal Verney
Inauguração . 18 Março / Sábado / 16h00

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329
livraria.verney@oeiras.pt

CLÁSSICOS EM OEIRAS

CONCERTO "L.V. BEETHOVEN – SINFONIA N. 7"

A sinfonia que é considerada como uma apologia de dança e é, ao mesmo tempo, uma das sinfonias do grande Beethoven mais amada pelo público.

Com Maria Solozobova (violino) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras dirigida pelo maestro Nikolay Lalov.

F. MENDELSSOHN - Abertura "Gruta de Fingal" Op.26

N. PAGANINI - Concerto para violino e orquestra N° 1, Op.6

L. V. BEETHOVEN - Sinfonia N° 7 em La Maior Op.92



→ 4 MAR.

Sábado / 18h00 / Auditório Municipal

Ruy de Carvalho . Carnaxide

Bilhete individual: 4€

RECITAL

"J. S. BACH – VARIAÇÕES

GOLDBERG BWV 988"

As únicas e inesquecíveis variações encomendadas pelo embaixador da Rússia e executadas inúmeras vezes como um "tratamento musical" durante longas noites de insónia. Uma inesquecível tarde oferecida pelo pianista Andrea Turini.

J. S. BACH - Variações Goldberg BWV 988

→ 25 MAR.

Sábado / 18h00 / Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

Bilhete individual: 4€

INFORMAÇÕES

Recomendado para maiores de 6 anos. Entrada interdita a menores de 3 anos de idade. Abertura das portas 30 minutos antes do início do espetáculo. Não é permitida a entrada após o início do espetáculo. Não se efetuam reservas. O programa pode sofrer alterações.

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt, www.occo.pt



MÚSICA NO CORAÇÃO

Ao final da tarde alunos da Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo trazem, durante 15 minutos, música para o coração. Com Quarteto de Saxofones - António Marques (saxofone soprano), Prof. Raimundo Semedo (saxofone alto), António Garcia (saxofone tenor) e Guilherme Augusto (saxofone barítono).

→ **3 MAR.**

Sexta / 19h45 / Biblioteca Municipal de Oeiras

→ **10 MAR.**

Sexta / 19h45 / Biblioteca Municipal de Algés



CONCERTOS COMENTADOS

A MÚSICA NO TEMPO DE MARQUÊS DE POMBAL

Um programa de concertos comentados pelo maestro José Soares que pretende formar e fidelizar público no âmbito da música erudita, apresentando-a de uma forma pedagógica.

ANDRÉ CAMEIRA (FLAUTA TRAVESSA) E MARIANA SOARES (PIANO)
INTERPRETAM OBRAS DE BENEDETTO MARCELLO E GEORG P. TELEMANN.

→ **12 MAR.**

Domingo / 17h00 / Auditório Municipal Maestro César Batalha . Oeiras

MARIANA SOARES (PIANO SOLO) INTERPRETA OBRAS DE G. F. HAENDEL, R. SCHUMANN E F. LISZT.

→ **26 MAR.**

Domingo / 17h00 / Auditório Municipal Maestro César Batalha . Oeiras

CONCERTO CELEBRAVIDA

PEDRO DE FARO & FRIENDS

Concerto comemorativo dos 40 anos de carreira de Pedro de Faro e lançamento ao vivo do álbum CelebraVida.

→ **19 MAR.**

Domingo / 17h00 / Auditório Princesa Benedita . Oeiras

INFORMAÇÕES E RESERVAS
ajuncaossociacao@gmail.com



LUMOS QUINTET

Num formato a 4 vozes e piano, o quinteto composto por Luísa Mirpuri, Nuno Gonçalo de Matos, Simão Cranmer, Inês Baptista e Pedro Baião, irá fazer o seu concerto de apresentação, acendendo a luz das canções mágicas dos universos da Broadway, Disney e clássicos do Jazz.

→ **25 MAR.**

Sábado / 21h00

Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES E RESERVAS

(bilhetes 10€, menores de 5 anos 5€)

lumosfivemusic@gmail.com

NOTAS DE CONTACTO: A OCPSOLIDÁRIA NA CERCIOEIRAS

Criação coletiva original dos participantes do projeto que envolve músicos da Orquestra de Câmara Portuguesa em parceria com os terapeutas da CERCIOEIRAS.

→ **26 MAR.**

Domingo / 17h00 / Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

CONCERTO

“OS QUATRO E MEIA”

Em maio de 2013, um grupo de amigos com gosto pela música juntava-se para uma pequena atuação num Sarau de Gala no TAGV, em Coimbra. Atualmente formado por seis elementos, procuram de forma descontraída e bem-disposta conferir novas sonoridades e olhares sobre a música portuguesa. Com Tiago Nogueira (voz e guitarra), Ricardo Liz Almeida (voz e guitarra), Mário Ferreira (teclados e voz), João Cristóvão Rodrigues (violino), Pedro Figueiredo (bateria e percussão) e Rui Marques (baixo).

→ **31 MAR.**

Sexta / 21h30

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Carnaxide



INFORMAÇÕES E RESERVAS

Bilhetes à venda nos locais habituais, 12,50€ [plateia], 10€ [balcão]
tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@doeirias.pt
1820 [24 horas]

“REDESCOBRIR ALFRED HITCHCOCK”

AUDITÓRIO MUNICIPAL MAESTRO CÉSAR BATALHA
GALERIAS ALTO DA BARRA, OEIRAS

3 0 D I A S

MASTERCLASS HISTÓRIA DO CINEMA 2023

Como Lauro António escreveu “Afirmar Alfred Hitchcock como “o mestre do suspense” é dizer muito pouco. Ele foi-o incontestavelmente, mas ao analisar globalmente a sua obra não se deve ficar com a ideia de que Hitch era um mero realizador de divertimentos macabros que empolgaram as plateias de todo o mundo. Alfred Hitchcock foi um dos grandes autores da história do cinema, por muito que ele procurasse aligeirar a concepção e repetisse amiudadas vezes que “Não passa de um filme!”.

→ 7 MAR.

RICOS E ESTRANHOS

Rich and Strange; 1931; com Henry Kendall, Joan Barry, Betty Amann; 110 min.



→ 14 MAR.

JOGO FRAUDULENTO

The Skin Game; 1931; com Edmund Gwenn, Jill Esmond, C. V. France; 85 min.



→ 21 MAR.

NÚMERO DEZASSETE

Number Seventeen; 1932; com John Stuart, Anne Grey, Leon M. Lion; 66 min.



→ 28 MAR.

**O HOMEM QUE SABIA
DEMASIADO**

The Man Who Knew Too Much; 1934; com Leslie Banks, Edna Bes, Peter Lorre; 75 min.

INFORMAÇÕES

Para maiores de 12 anos.

Entrada gratuita, com entrega de senhas a partir das 15h30. Máximo 2 por pessoa e válidas até ao início da sessão. Não se efetuam reservas.

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt



SESSÕES DE

LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Sessões individuais ou a pares dinamizadas por uma técnica da Fábrica do Saber, onde os adultos participantes definem as competências informáticas a adquirir, nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.

→ 1, 2, 28, 29 E 30 MAR.

Terças, quartas, quintas / 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Oeiras

→ 14, 15 E 16 MAR.

Terças, quartas, quintas / 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Carnaxide

→ 21, 22 E 23 MAR.

Terças, quartas, quintas / 10h00 às 13h00

Biblioteca Municipal de Algés

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt

MAKERSPACE DOMINGOS NA OFICINA

Sentes-te um fazedor, ou gostarias de o ser? Queres construir algo com as tuas próprias mãos? Na Oficina do Erro, podes fazê-lo ao mesmo tempo que ganhas novas competências, utilizando as ferramentas em segurança. Visita-nos e partilha as tuas ideias connosco. Temos ferramentas e valências para projetos em marcenaria, impressão artesanal, restauro ou upcycling. Para jovens e adultos

→ 12 E 26 MAR.

Domingos / 10h00 às 17h00

Oficina do Erro (Ed. 25) . Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

ninho@qualalbatroz.pt

AÇÃO DE FORMAÇÃO

“O QUE PODEMOS FAZER PARA PREVENIR A DEMÊNCIA?”

Com Rita Santos (psicóloga). Para municípios em geral.

→ **24 MAR.**

Sexta / 10h30 às 12h00 Livraria-Galeria
Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Associação Alzheimer Portugal tel. 210 157 092,
cascais.oeiras.sintra@alzheimerportugal.org

REPAIR CAFÉ

Deitamos muitas coisas para o lixo, mesmo quando ainda podiam ser arrançadas ou reutilizadas. O Repair Café pretende mudar tudo isto, promovendo a partilha de conhecimento técnico e cultural entre cidadãos para que sejam mais autónomos, conscientes e responsáveis pelo impacto que têm no Planeta. Pretendem também valorizar e reparar objectos para que, em vez de serem deitados fora, sejam convertidos ou integrados na criação de novos objectos úteis e, assim, usados durante mais tempo, reduzindo o uso de novos materiais e de energia para os produzir.

Se tem coisas avariadas e não sabe o que fazer, leve-as ao Repair Café, onde voluntários vão ajudar a repará-las... Diga não ao desperdício!

→ **25 MAR.**

Sábado / 15h00 / Biblioteca Municipal
de Algés



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(a partir de 10 março)
repaircafelisboa@gmail.com

ROTEIRO

RINHO

ACTIVIDADES

FAMÍLIAS

CRIANÇAS

3 0 D I A S

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, CARNAXIDE E OEIRAS

→ 4 MAR.

Sábado / 15h30 / Biblioteca
Municipal de Oeiras

→ 25 MAR.

Sábado / 15h30 / Biblioteca
Municipal de Carnaxide

→ 29 MAR.

Quarta / 17h30
Biblioteca Municipal de Algés

PASSA A PALAVRA

CONTOS *

Contos compartilhados por contadores de histórias, para animar pais, filhos, avós e netos. Para crianças dos 4 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.



→ 9 E 23 MAR.

Quinta / 17h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

PASSA A PALAVRA OFICINAS

Oficina do brincar com os livros, papel, cores, tesoura... Vamos ler, escutar, criar, brincar, jogar, etc. Para crianças dos 2 anos aos 4 anos acompanhadas por um adulto.

INSCRIÇÕES

tel. 214 406 342, gloria.martins@oeiras.pt

→ 11 MAR.

Sábado / 11h00 / Biblioteca Municipal de Algés

SALA ABERTA-BIBLIOTECAS *

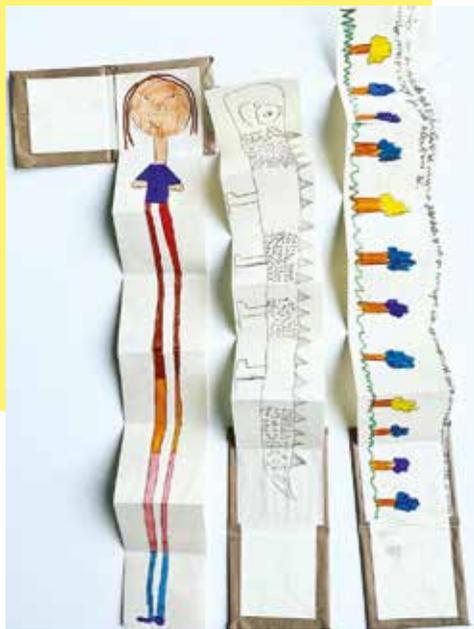
O Centro Sagrada Família, através da metodologia Aprender, Brincar, Crescer, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos. Para crianças até aos 4 anos acompanhadas por um adulto (trazer roupa extra).

→ 11 MAR.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

WORKSHOP "CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO" *

Há livros com formas inimagináveis, livros feitos por artistas para podermos explorar, vivenciar e sentir. Esta oficina compreende uma técnica de encadernação, leporello com capa dura e forrada. No final, cada criança terá um livro realizado inteiramente por si que poderá decorar livremente com a ilustração, pintura e pop-ups. Workshop desenvolvido por Casa Nic e Inês (duração: 1h30m), para crianças dos 6 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.



→ 11 MAR.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

APRESENTAÇÃO DO LIVRO "AZUL DO MEU CORAÇÃO" *

Uma amizade improvável, vivida com muita aventura, leva dois amigos a contarem a História do Universo e da vida no Sistema Solar. Um conto que elogia a Humanidade e a Terra, onde o que parece nem sempre é. Uma história sobre a Humanidade, o nosso passado, o nosso presente e o nosso futuro. Um futuro que poderá ser interestelar. «Somos pó das estrelas» e poderemos um dia sair da Terra em sua direção.» Para crianças dos 6 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.



→ 18 MAR.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Algés

→ 25 MAR.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

UMA CASINHA DE RATOS *

Uma história que decorre numa casinha de ratos e conta o amor de Frederico, o pas-teleiro da loja do rés-do-chão, pela bela e delicada bailarina Constantina, que vive no último andar. Um poema enternecedor que promete encantar tanto crianças como adultos, escrito e interpretado por Ana Rita Janeiro, artista plástica que construiu esta casinha onde vão sendo reveladas, ao longo da história, uma miríade de surpresas: luzes, música, janelas que se abrem e que revelam o interior da casa de ratinhos muito diferentes como um violinista, um bibliotecário ou um velho rato do porão e muitas outras surpresas encantadoras.

Atividade desenvolvida por Ana Rita Janeiro (duração: 1h), para crianças dos 3 aos 10 anos acompanhadas por um adulto.



→ 18 MAR.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

HÃ JOGOS DE MESA NAS ESTANTES DA BIBLIOTECA *

Traga a família e acompanhado das crianças lá de casa, venha jogar e divertir-se conosco!

Este evento inclui a dinamização de jogos de mesa para crianças dos 4 aos 12 anos acompanhadas por um adulto. Venha jogar e divertir-se.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(*) Mediante inscrição.

BM - Espaço Infantil

Algés, tel. 210 977 480, isabel.machado@oeiras.pt e vera.nunes@oeiras.pt
Carnaxide, tel. 210 977 430, anabela.alves@oeiras.pt e marta.silva@oeiras.pt
Oeiras, tel. 214 406 340, maria.dornellas@oeiras.pt e gloria.martins@oeiras.pt

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY

OEIRAS

→ 11 MAR.

Sábado / 11h00

OFICINAS DO PENSAMENTO – O NADA *

Podemos mesmo não fazer nada? O nada não existe? Senão havia nada, como é que surgiu alguma coisa? Partindo de uma experiência de fruição artística da “Tenda do Nada”, uma reflexão em torno de grandes questões da metafísica. Os participantes são convidados a experienciarem o nada, tentando não fazer nada. Em seguida, concentram-se em várias perguntas, desafiando o pensamento a refletir em noções filosóficas, tais como o nada e que estão para além da física. Para crianças dos 5 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.

→ 11 MAR.

Sábado / 16h00

AGORA É QUE SÃO ELAS! *

Oficina para crianças (e famílias) monitorizada pelos ilustradores Nuno Saraiva e Catarina Sobral, a partir de jogos e brincadeiras escritas por João Paulo Cotrim para a revista UP Kids, suplemento da extinta UP Magazine, TAP. Para crianças dos 5 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.

→ 25 MAR.

Sábado / 11h00

OFICINAS DO PENSAMENTO – A VIAGEM: CURIOSIDADE OU MEDO?*

Nesta oficina partimos da experiência da viagem para, em conjunto, se reflectir sobre as noções de espanto, diferença, novidade, desconhecido e medo. Através do diálogo colaborativo e participativo, as crianças desenvolvem o raciocínio crítico e criativo, a escuta, a empatia e o respeito pela diferença. Para crianças dos 5 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(*) Mediante inscrição.

(gratuitas)

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

FÁBRICA DA PÓLVORA

DE BARCARENA



→ 5, 12, 19 E 26 MAR.

Domingos / 10h30

YOGA EM FAMÍLIA

Crianças, pais, tios ou avós passam tempo de qualidade juntos, desfrutando de uma atividade divertida e saudável.



→ 11, 18 E 25 MAR.

Sábados / 10h30

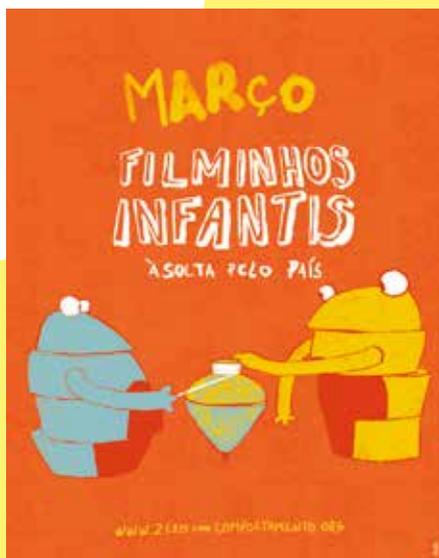
OFICINA "EXPLORADORES DE SONHOS"

Vem construir "Caçadores de Sonhos" a partir de uma forma geométrica, utilizando materiais sustentáveis e outros recolhidos nos jardins da Fábrica. Nesta atividade as crianças escolhem cores, formas, materiais, praticam exercícios de entrelaçamento de fios, criação de nós e colocação de contas.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 422/3/4, fabricadapolvora@oeiras.pt

CINEMA



→ 12 MAR.

Domingo / 11h00 às 12h00 / Auditório Municipal
Ruy de Carvalho . Carnaxide

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Iniciamos esta sessão numa loja onde se vendem pequenos bonecos de cordas de plástico e encontramos um monstro de mil cabeças. De seguida, dentro de água, um senhor guarda tudo o que encontra, em busca do seu sonho. A rolar e desliar, os Tumbliers regressam também com uma nova aventura. Logo depois, a Mara, com a ajuda do seu gato, lembra-nos a importância dos 3 R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Há tempo para viajarmos até a

uma quinta, onde o dono passa a ter de trabalhar mais tempo para ganhar menos dinheiro. Para finalizar, a Miriam prepara-nos um delicioso batido no seu liquidificador novo e, de barriga cheia, assistimos ao último filminho, onde o pânico é o tema principal. Será que deixei a porta de casa aberta? Será que fechei as luzes? A quem é que isto nunca aconteceu?

Para maiores de 3 anos.

BILHETEIRA/RESERVAS

(3€/pessoa, 3,50€ no dia da sessão)
tel. 919 819 597, zeroemcomportamento.org/reservas

INFORMAÇÃO

tel. 214 430 799 / 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt

MÚSICA

→ 26 MAR.

Domingo / 11h00 / Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

CONCERTO DIDÁTICO PARA PAIS & FILHOS "HISTÓRIAS DE MÚSICA E MÚSICA COM HISTÓRIAS"

Beethoven só há um e a ele dedicamos este concerto para toda a família. Vamos perceber como compunha a sua música e porque o destino não foi muito generoso com ele. O que é um sexteto, e como o compositor combina os sons de diferentes instrumentos. Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, direção artística e comentários do maestro Nikolay Lalov.

Entrada gratuita. Entrega de senhas, a partir das 10h00, na Loja do Palácio.

5ª EDIÇÃO DOS JOGOS DE OEIRAS

FUTSAL

(6 aos 10 anos)

→ 5 MAR.

Domingo / Pavilhão de São Julião da Barra .
Oeiras

ATLETISMO

(corrida, 7 aos 9 anos)

→ 19 MAR.

Domingo / Sociedade de Instrução Musical
Escolar Cruz Quebradense

ANDEBOL

(6 aos 12 anos)

→ 11 MAR.

Sábado / Pavilhão Noronha Feio . Queijas

KAYAK-POLO

(todas as idades)

→ 25 MAR.

Sábado / Pista de Canoagem do Jamor

ESCALADA

(todas as idades)

→ 18 MAR.

Sábado / Climb-Up . Carnaxide



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

www.jogosdeoeiras.pt

PROGRAMA DE AR LIVRE

Reúna a família, convide amigos e aceite o desafio de participar em batismos nas modalidades de surf e bodyboard (execução de técnicas básicas da modalidade e noções de segurança). O material e fato disponibilizado pela organização. Obrigatório saber nadar.

SURF

→ 18 MAR.

Sábado / 10h00 e 11h30 / Praia da Torre (frente à carruagem Luar da Barra, 15 minutos antes da atividade)

Inscrição online - 3€/participante

BODYBOARD

→ 25 MAR.

Sábado / 10h00 e 11h30 / Praia da Torre (frente à carruagem Luar da Barra, 15 minutos antes da atividade)

Inscrição online - 3€/participante

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 540, ddesporto@cm-oeiras.pt
www.queoir.pt

32ª EDP MEIA MARATONA DE LISBOA

LUSO 7K

→ 11 MAR.

Sábado / 9h30 / Estádio Nacional a Belém

MEIA MARATONA DE LISBOA

→ 12 MAR.

Domingo / 10h05

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

www.maratonaclubedeportugal.com

TROFÉU CM OEIRAS CORRIDA DAS LOCALIDADES GRANDE PRÉMIO CRUZ QUEBRADA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 540, ddeporto@cm-oeiras.pt

<https://trofeu.oeiras.pt>

→ 19 MAR.

Domingo / ??h??

Organização da Sociedade de Instrução Musical Escolar Cruz Quebradense.

XADREZ

NA FÁBRICA DA PÓLVORA

→ 26 MAR.

Domingo / Fábrica da Pólvora de Barcarena

10h30 às 18h30 - Prática livre, tabuleiro gigante

14h30 às 18h00 - Torneio válido para ranking internacional (federados)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

axportugal@gmail.com

YOGA E AERIAL YOGA

NA FÁBRICA DA PÓLVORA

YOGA

Terças / 12h45

Quintas / 12h45 e 19h15

Sábados / 17h30

Domingos / 17h30 Yin Yoga

AERIAL YOGA

Sábados e Domingos / 16h00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(yoga 7€, aerial yoga 10€)
tel. 919 132 843, sofiajorgeyoga@gmail.com

BTL – BOLSA DE TURISMO DE LISBOA TRAVEL MARKET

Oeiras marca presença na Bolsa de Turismo de Lisboa. O turismo, o enoturismo e o vinho de Carcavelos “Villa Oeiras” são a aposta da presença do Município de Oeiras na maior feira de turismo do país. O Município, em parceria com a empresa municipal Oeiras Viva, estará representado através da promoção da sua oferta turística, na área de exposição da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa e da Associação de Turismo de Lisboa, situada no pavilhão 1.

→ 1 A 5 MAR.

Quarta e quinta / 10h00 às 19h00 (profissionais)

Sexta / 10h00 às 17h00 (profissionais), 17h00 às 23h00 (público)

Sábado / 12h00 às 23h00 (profissionais e público)

Domingo / 12h00 às 20h00 (profissionais e público)

Feira Internacional de Lisboa . Parque das Nações

BILHETES E INGRESSOS

<https://tickets.fil.pt/events/btl23publico> (público)

<https://bt.fil.pt/visitar/profissionais> (profissionais)

INFORMAÇÕES

<https://bt.fil.pt>

PROMOÇÃO GASTRONÓMICA E MOSTRA DE ARTESANATO DO CONCELHO DE VINHAIS

→ 10 A 12 MAR.

Sexta, sábado e domingo / 10h00 às 22h00

Mercado Municipal de Oeiras

A XXIV Promoção Gastronómica e Mostra de Artesanato do concelho de Vinhais decorre nos dias 10, 11 e 12 de março, das 10h às 22h, no Mercado Municipal de Oeiras.

Esta feira gastronómica, organizada pela Casa do Concelho de Vinhais com o apoio das Câmaras Municipais de Oeiras e de Vinhais, apresenta produtos tradicionais de Vinhais sendo uma oportunidade de promoção e de comercialização de Fumeiro de Vinhais, e dos melhores pratos típicos vinhaenses.



Esta feira gastronómica, organizada pela Casa do Concelho de Vinhais com o apoio das Câmaras Municipais de Oeiras e de Vinhais, apresenta produtos tradicionais de Vinhais sendo uma oportunidade de promoção e de comercialização de Fumeiro de Vinhais, e dos melhores pratos típicos vinhaenses.

VISITA ORIENTADA

“O PARQUE DOS POETAS PELA MÃO DE FRANCISCO SIMÕES”

Autor de vinte esculturas de poetas do século XX, Francisco Simões vê em 2003 realizado o sonho de dois grandes amigos, Francisco Simões e David Mourão-Ferreira, com a inauguração dos 10 primeiros hectares do Parque dos Poetas. Conheça estas 20 esculturas na primeira pessoa, pela mão do artista.

→ **11 MAR.**

Sábado / 15h00 / Parque dos Poetas



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 422/3/4, fabricadapolvora@oeiras.pt

PROGRAMA DE TURISMO SENIOR

Passeios para munícipes com 60 ou mais anos, com visitas a locais de interesse histórico, paisagístico e cultural no concelho de Oeiras e de outras regiões do país. Para além da vertente cultural, o programa proporciona aos seniores do concelho momentos de convívio e de lazer.

Com duração de 1 dia/meio-dia, cada munícipe terá de optar pela inscrição num dos passeios com duração de 1 dia (Fátima ou Setúbal/Azeitão). Poderá ainda inscrever-se num passeio de meio-dia (barco catamaran). Os passeios de 1 dia integram, gratuitamente, almoço e entrada em património histórico/cultural.

INSCRIÇÕES A PARTIR DE 15 MAR.

até ao limite das vagas disponíveis.

MAR. (1 DIA)

25 - FÁTIMA

(UF Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo)

ABR. (1 DIA)

1 - FÁTIMA (JF Barcarena)

14 - FÁTIMA (UF Carnaxide e Queijas)

26 - FÁTIMA (UF Oeiras e S. Julião, Paço de Arcos e Caxias)

MAI. (1 DIA)

2 - SETÚBAL E AZEITÃO (UF Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo)

6 - FÁTIMA (JF Porto Salvo)

9 - SETÚBAL E AZEITÃO (JF Barcarena)

12 - SETÚBAL E AZEITÃO (UF Carnaxide e Queijas)

19 - SETÚBAL E AZEITÃO (UF Oeiras e S. Julião, Paço de Arcos e Caxias)

23 - SETÚBAL E AZEITÃO (JF Porto Salvo)

2, 7, 15 E 20 JUN. (MEIO-DIA)

BARCO (CATAMARAN)

Programa sujeito a alterações.

Consulte o Regulamento do Programa de Turismo Sénior (Edital 293/2010), em www.oeiras.pt

e ainda...

OEIRAS PELA SUA SAÚDE

→ **ATÉ FINAL DEZEMBRO**

Todos os dias / Passeio Marítimo
de Oeiras . Praia de Santo Amaro

Esta exposição aborda várias temáticas da saúde, cuja intervenção é assegurada pelo Município e parceiros locais, na promoção da saúde e na prestação de cuidados de qualidade, tendo como base fundamental o foco nas pessoas.



CAFÉ MEMÓRIA DE OEIRAS

Ponto de encontro para pessoas com problemas de memória e seus familiares.



→ **25 MAR.**

Sábado / 10h00 às 12h00
Fórum Apoio . Rua
Margarida Palla, 23A,
Algés

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Lg. Marquês de Pombal Oeiras
214 408 300
Lat 38°41'34.44"N
Lon 9°18'52.54'O
www.oeiras.pt

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Aquário Vasco da Gama
Rua Direita, Dafundo
214 205 000

Auditório do Centro de Apoio Social de Oeiras
Rua Dom Duarte, Oeiras (junto à Escola Secundária Sebastião e Silva)
214 464 200

Auditório Municipal Maestro César Batalha
Centro Comercial Alto da Barra, Avenida das Descobertas, 59, Oeiras
214 408 536

Auditório Municipal Eunice Muñoz
Rua Mestre de Avis, Oeiras
214 408 411

Auditório Municipal Lourdes Norberto
Largo da Pirâmide, 3N, Linda-a-Velha
214 141 739

Auditório Municipal Ruy de Carvalho
Rua 25 de Abril, lote 5, Carnaxide
214 462 550

Biblioteca Municipal de Oeiras
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Av. Francisco Sá Carneiro, 17 .
Urb. Moinho das Antas . Oeiras
214 406 340/1

Biblioteca Municipal de Algés
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Palácio Ribamar, Alameda Hermano Patrone . Algés
210 977 480/81

Biblioteca Municipal de Carnaxide
Segunda a sexta
10h00-20h00
Sábados 10h00-18h00
Rua Cesário Verde, Ed. Centro Cívico
210 977 430

Centro Cultural Palácio do Egípto
Terça a sábado, 11h00-17h00
Encerrado aos domingos, segundas e feriados
Rua Álvaro António dos Santos, Oeiras
214 408 781,
ccpegipito@oeiras.pt

Exposição Monográfica do Povoado Pré-Histórico de Leceia
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
214 408 432

Fábrica da Pólvora de Barcarena
Estrada das Fontainhas
210 977 422/3/4,
214 408 796

Galeria de Arte Fundação Marquês de Pombal
Palácio dos Aciprestes, Av. Tomás Ribeiro, 18, Linda-a-Velha
214 158 160

Livraria-Galeria Municipal Verney
Rua Cândido dos Reis, 90 Oeiras
214 408 329
livraria.verney@oeiras.pt

Museu da Pólvora Negra
Terça a domingo
11h00-17h00
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Estrada das Fontainhas
210 977 420/3/4
museudapolvoranegra@oeiras.pt

Palácio Anjos
Até 8 Março
Terça, quarta, quinta e domingo
11h00 às 18h15
Sexta, sábado e feriados
11h00 às 19h15
A partir de 9 Março
Encerrado temporariamente para mudança de exposição
Alameda Hermano Patrone, Algés
214 111 400,
panjos@oeiras.pt

Palácio e Jardins Marquês de Pombal
Palácio Temporariamente

encerrado ao público
Jardins
Todos os dias 9h00-21h00 (verão), 10h00-18h00 (inverno)
Largo Marquês de Pombal
214 430 799

Teatro Municipal Amélia Rey Colaço
Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A, Algés
214 176 255,
919 714 919

VENDA DE BILHETES

Algés
Palácio Anjos
214 111 400
Até 8 Março
Terça, quarta, quinta e domingo
11h00 às 18h15
Sexta, sábado e feriados
11h00 às 19h15
A partir de 9 Março
Segunda a sexta, excepto feriados
10h00 às 16h00

Barcarena
Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena
210 977 420
Terça a sábado
11h00-17h00

Carnaxide
Auditório Municipal Ruy de Carvalho
214 170 109
Dias de espetáculo a partir das 15h00

Oeiras
Loja do Palácio Marquês de Pombal
214 430 799
Todos os dias
10h00-18h00

Ticketline (sede)
Segunda a sexta
11h00-20h00
Sábados 13h00-20h00
www.ticketline.sapo.pt

ABEP, Ag. Abreu, ASK ME Lisboa, CC Dolce Vita - Tejo, Cascais Visitor Center, Casino Lisboa, CCB - Centro Cultural de Belém, E.Leclerc Guimarães e Famalicão, El Corte Inglés, FNAC, Fórum Aveiro, Galerias Campo Pequeno, IT-Tabacarias- Almada, Amadora e Estoril, MMM Ticket, Mundicenter, Pav. Multiusos de Guimarães, Parque de

Exposições de Braga, Shopping Cidade do Porto, SuperCor - Supermercados, Teatro Tivoli BBVA, Time Out Mercado da Ribeira. Reservas/
Informações: Ligue 1820 (24 horas).

ESPAÇOS JUVENTUDE

Espaço Jovem Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro, 12, Oeiras
214 467 570
Segunda a sexta
9h00-18h00
unidade.juventude@oeiras.pt

Espaço da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa Moinho em Movimento
Segunda a sexta
18h00-20h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 3C (loja), Porto Salvo
926 739 559
(Sandra Borges)

Centro de Atividades com Jovens da Quinta da Politeira
Segunda a sexta
16h00-19h00
Largo Mestre Santa Auta, Lojas 16 e 18, Leceia
211 379 918, 961 560 705, isabel.figueiredo@csparcarena.pt

Centro Jovem de Queluz de Baixo
Segunda a sexta
15h00-18h00
Estrada Consiglieri Pedroso (antiga Escola Primária de Queluz de Baixo)
214 352 617, 961 560 705, geral@csparcarena.pt

Centro de Estudos do Bairro Moinho das Rolas
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo 9h00-18h00
Rua Abel Fontoura da Costa, 5 Porto Salvo
214 214 606,
catl.rolas@csportosalvo.pt
Centro de Estudos do Bairro dos Navegadores
Letivo 14h00-19h00
Não-letivo
12h00-18h00
Alameda Jorge Álvares, 8, Porto Salvo
214 210 112, catl.

navegadores@
cspportosalvo.pt
*CHAT GABINETE DE
ATENDIMENTO A JOVENS
Oeiras
Espaço Jovem
Oeiras é Para Ti
Largo 5 de Outubro,
12 - Oeiras
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

Carnaxide
Unidade de Saúde
de Carnaxide
(UCC Cuidar+)
Rua Manuel Teixeira
Gomes . Carnaxide
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 408 535,
dcs@oeiras.pt

ATENDIMENTO
DE PROXIMIDADE

Centro Comunitário
Alto da Loba
Segunda a sexta
9h00-17h30
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39
Paço de Arcos
214 420 463, centro.
comunitario@oeiras.pt

CLAIM - CENTROS
LOCAIS DE APOIO
À INTEGRAÇÃO
DE MIGRANTES

CLAIM Carnaxide
Semanal 10h00-13h00
e 14h00-17h00
Rua Delfim dos
Santos, 9, Carnaxide
214 160 565,
ana.brito@oeiras.pt

CLAIM Paço de Arcos
Semanal 10h00-12h00
e 14h30-17h00
Centro Comunitário
do Alto da Loba
Rua Instituto Conde
de Agrolongo, 39,
Paço de Arcos
214 420 463, 210
977 416, jose.
almeida@oeiras.pt

CLAIM Itinerante
Mediante agendamento
214 420 463, 210
977 416, ana.
brito@oeiras.pt

Centro Qualifica
Escola Básica Sophia
de Mello Breyner
Segunda a sexta
9h00-22h30
Atendimento pós-
laboral com marcação
Rua Pedro Homem de
Melo . Carnaxide
tel. 210 977
445, munoeiras@
centroqualifica.gov.pt

Bolsa de Emprego
e Formação
Uma plataforma
digital, de acesso
gratuito, para
apoio à promoção
do emprego e da
formação em Oeiras.
[https://bef.oeiras.
pt](https://bef.oeiras.pt), bef@oeiras.pt

Balcão de Inclusão
Terças (manhã)
e sextas (tarde)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 214 404 896,
dcs@oeiras.pt

Gabinete Cuidar
Melhor
Quartas e sextas
(manhã)
Delegação de
Caxias da União
de Freguesias de
Oeiras, Paço de
Arcos e Caxias
Rua Dr. Manuel
Rodrigues . Caxias
Atendimento sujeito
a marcação
tel. 210 157
092, geral@
cuidarmelhor.org

GABINETE DE INSERÇÃO
PROFISSIONAL

(GIP) Oeiras
DIAS ÚTEIS .
9H30 ÀS 12H30 E
14H00 ÀS 16H30
Fundição de Oeiras
Piso 0 Gb 4, Rua
da Fundição de
Oeiras . Oeiras
tel. 214 467 577,
gip.oeiras@oeiras.pt

(GIP) Carnaxide
Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua Cesário Verde,
Centro Cívico de
Carnaxide, 2790-
047 Carnaxide
tel. 211 930 452,
gip.carnaxide@
oeiras.pt

(GIP) Algés
Dias úteis 10h00-
13h00 e 14h00-16h30
Rua da Oliveira
11 B . Algés
tel. 214 114 002,
gip.alges@oeiras.pt

Comissão de protecção
de crianças e
jovens de Oeiras
Rua António Macedo
2A, Oeiras
214 416 404
cpcjo@oeiras.pt

Banco local
de voluntariado
de Oeiras
214 404 873,
214 404 806,
bvoluntariado@
oeiras.pt

Serviço "Oeiras está lá"
Segunda a sexta
9h00-20h00
800 201 486

Serviço de
teleassistência
domiciliária
de Oeiras
214 404 875,
dassj@oeiras.pt

POSTO DE TURISMO

Loja do Palácio
Marquês de Pombal
214 430 799,
turismo.palacio@
oeiras.pt

ESPAÇOS CIDADÃO

Algés
Palácio Ribamar,
Alameda Herzmano
Patrone
214 408 300
Segunda a sexta 9h00-
13h00 e 14h00-16h30

Barcarena
Largo 5 de
Outubro, 27
214 226 989
Segunda a sexta 9h00-
13h00 e 14h00-16h30

Carnaxide
Edifício Centro
Cívico, Rua
Cesário Verde
214 408 300
Segunda a sexta
9h00-17h00

Linda-a-Velha
Galeria Central Park
Loja C1.19/20, Av. 25
de Abril de 1974, 4
214 408 300
Segunda a sexta
9h00-17h00

Oeiras
Centro Comercial
Oeiras Parque, Av.
António Bernardino
Cabral de Macedo
tel. 214 408 300
Segunda a sexta
9h00-17h30

antevisão

48

CONCERTO MIÚDO: MÚSICA DE BRINCAR

→ 1 ABR.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

Um concerto-brincadeira que convida pessoas de muitas idades a criarem musicalmente com os artistas. Um concerto intimista, feito com instrumentos acústicos, objetos sonoros, danças e diversões. Um espetáculo com Gui Calegari e Clara Bevilaqua desenvolvido por Baileia, Arte Infâncias (duração: 30m), para crianças dos 2 aos 6 anos acompanhadas por um adulto.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM - Espaço Infantil Oeiras

tel. 214 406 340, maria.dornellas@oeiras.pt e gloria.martins@oeiras.pt



FESTA DA PRIMAVERA

Através de uma programação cultural e de lazer diversificada, este evento promove a animação local e dinamiza os maravilhosos Jardins do Palácio Marquês de Pombal. Com duração de dois dias e dirigido a famílias, com enfoque especial nas crianças, representa uma viagem ao mundo da Alice no País das Maravilhas e suas aventuras, mas também contará com outras personagens intemporais dos contos infantis, como o Capuchinho Vermelho e a Gata Borralheira, entre outros. Neste ambiente primaveril, colorido e nobre dos jardins setecentistas decorrerão uma série de atividades, incluindo música, oficinas, pinturas faciais, teatro e, a culminar, uma divertida Caça aos Ovos, exclusivamente dedicada a crianças.

→ 1 E 2 ABR.

Sábado e domingo / 10h00 às 22h00 / Jardins e Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

#238 MARÇO 2023

Diretor Isaltino Moraes Direção Executiva Carla Rocha, Jorge Barreto Xavier, Gaspar Manuel Matos, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha Execução Gabinete de Comunicação Conceção silvadesigners Paginação e arranjo gráfico Páginas Apetecíveis · Atelier Ficta Design Impressão Digipress Tiragem 40 mil exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFIA

DAI MORAES

JANELA DISCRETA

+MULHER

ALAMEDA DOS POETAS
PARQUE DOS POETAS – OEIRAS

ATÉ 12 MARÇO
10H00 ÀS 20H00.



MARGINAL À NOITE 2023

17 DE JUNHO | 21H30

AV. MARGINAL, OEIRAS

INSCREVE-TE JÁ!

marginalanoite.pt

SEGUE-NOS:

